

TRAUMATOLOGIA FORENSE - ENERGIAS MECÂNICAS IV

FERIDAS PUNCTÓRIAS OU PUNTIFORMES

Agora, trataremos dos instrumentos perfurantes que produzem feridas punctórias. No dia a dia do policial, do perito, do médico legista ou do delegado, esses instrumentos não são tão comuns nas mortes violentas e nas lesões. O que é mais comum nas investigações são as lesões e feridas contusas, as lesões e feridas perfurocontusas provocadas por instrumentos perfurocontundentes (a exemplo de projéteis de arma de fogo), as feridas perfurocortantes, que são produzidas, p. ex., por faca.



Instrumentos Perfurantes: Pontiagudos, Alongados e Finos

- Agulha, garfo, prego, sovela, “chuchu”, furador de gelo, espetos para churrasco...;
- Agem por impacto e/ou pressão contra uma pequena superfície do corpo, afastando as fibras do tecido;
- Pouca hemorragia.

O autor França e outros autores consideram esses instrumentos como instrumentos perfurantes, contudo há autores que consideram que esses instrumentos são perfurocontundentes que produzem ferida perfurocontusa, pois é operado com força e pressão.

A segunda observação é que o professor Genival Veloso de França considera que o estilete é um instrumento perfurante. Ocorre que o estilete é um instrumento de gume e é mais comumente operado deslizando-se a lâmina. Contudo, as bancas de concurso podem vir a cobrar o entendimento do professor França.



Instrumentos Pontiagudos

- Diâmetro da ferida menor que o diâmetro do instrumento – elasticidade da pele.

FERIDAS INCISAS, CORTANTES OU DE AÇÃO CORTANTE

- Instrumentos de gume
- Navalha, lâmina, bisturi, estilete, faca, canivete;

ANOTAÇÕES



Um mesmo instrumento pode ser operado de várias formas, p. ex., facas (ou canivetes) táticos são instrumentos contundentes, mas podem ser operados como um instrumento cortante, deslizando-se a lâmina.

- Ferida fusiforme (formato alongado);
- Agem por deslizamento da lâmina na superfície do corpo, abrindo por corte as fibras do tecido;
- Forma linear;
- Regularidade das bordas;
- Hemorragia abundante;
- Mais comprida que profunda;
- Afastamento das bordas;
- Cauda de escoriação;
- Centro das feridas mais profundas que as bordas;



A cauda de escoriação ocorre, frequentemente, em feridas incisais, quando o gume é deslizado na superfície da pele da vítima. Contudo, em uma passagem o professor França menciona a cauda de escoriação em feridas perfurocortantes.

FERIDAS MISTAS

Agora, estudaremos as feridas mistas, que são aquelas em que se combinam os mecanismos anteriores.

Feridas Anteriores Combinadas

- Contusa;
- Puntiformes;
- Cortante ou incisiva;
- Cortocontusa: quando se tem um instrumento cortante que atua por contusão, p. ex., o facão, o machado e a foice.
- Perfurocontusa: quando se tem um instrumento que atua perfurando por contusão, p. ex., projétil de arma de fogo
- Perfurocortante: quando se tem um instrumento que perfura e corta, a exemplo da faca.

ANOTAÇÕES

As mortes violentas no Brasil são causadas, em primeiro lugar, pelas armas de fogo (arma mais utilizada: revólver calibre 38). Em segundo lugar, pelas armas eventuais ou impróprias, como, p. ex., as facas ou canivetes, que são instrumentos construídos com outra finalidade, mas que impropriamente ou eventualmente são utilizados como armas.

Ferida Cortocontusa

- Instrumentos que agem por impacto e que têm gume: facão, machado, cutelo, foice, enxada, guilhotina, rodas de trem;
- Transferência de energia cinética de forma mista: ação cortante + contundente;
- Características:

1. Sangramento menor que as feridas incisas (cortantes);
2. Não apresentam pontes de tecido no fundo da lesão. Pontes de tecido são fragmentos unindo uma borda a outra do fundo da lesão;
3. Não apresentam cauda de escoriação.



25m

Feridas Perfurocortantes

São feridas produzidas por instrumentos perfurocortantes, isto é, instrumentos que têm ponta e que têm gume.

- Instrumentos que têm ponta e gume;
- Mecanismo misto: perfuram e cortam;
- Agem por pressão e por secção;
- Facas, canivetes, punhais (dois gumes), lima (três gumes);

O punhal é uma arma branca própria; a faca e o canivete são armas impróprias. A faca é construída para ser utilizada de outra maneira, como, p. ex., na cozinha, eventualmente e impropriamente é utilizada como arma, assim como o canivete. Já o punhal é uma arma muito usada no oriente, assim como a espada (espada de lâmina chata) - observe-se que há espadas de diversos formatos, espada chata de 1 gume, de 2 gumes. Há, ainda, instrumentos de 3 gumes, a exemplo da lima (utilizada para fiação de metal), que é considerada, pelo professor, como instrumento perfurocortante.



30m

ANOTAÇÕES

Quando a vítima é lesada com uma lima, caso a seção transversal da lima seja triangular, a lesão terá o mesmo formato (lesão chamada de patognomônica) – patognomônico é o sinal característico que identifica o instrumento.

- Ferimentos em forma de “botoeira”;
- Um gume: (faca);
- Dois gumes (punhal);
- Três gumes: formato triangular (lima);
- Espessura: maior que a da lâmina;
- Comprimento: menor que o da lâmina

FERIDAS PUNCTÓRIAS OU PUNTIFORMES

Agora, trataremos dos instrumentos perfurantes que produzem feridas punctórias. No dia a dia do policial, do perito, do médico legista ou do delegado, esses instrumentos não são tão comuns nas mortes violentas e nas lesões. O que é mais comum nas investigações são as lesões e feridas contusas, as lesões e feridas perfurocontusas provocadas por instrumentos perfurocontundentes (a exemplo de projéteis de arma de fogo), as feridas perfurocortantes, que são produzidas, p. ex., por faca.



Instrumentos Perfurantes: Pontiagudos, Alongados e Finos

- Agulha, garfo, prego, sovela, “chucho”, furador de gelo, espetos para churrasco...;
- Agem por impacto e/ou pressão contra uma pequena superfície do corpo, afastando as fibras do tecido;
- Pouca hemorragia.

O autor França e outros autores consideram esses instrumentos como instrumentos perfurantes, contudo há autores que consideram que esses instrumentos são perfurocontundentes que produzem ferida perfurocontusa, pois é operado com força e pressão.

A segunda observação é que o professor Genival Veloso de França considera que o estilete é um instrumento perfurante. Ocorre que o estilete é um instrumento de gume e é mais comumente operado deslizando-se a lâmina. Contudo, as bancas de concurso podem vir a cobrar o entendimento do professor França.



ANOTAÇÕES

Instrumentos Pontiadudos

- Diâmetro da ferida menor que o diâmetro do instrumento – elasticidade da pele.

FERIDAS INCISAS, CORTANTES OU DE AÇÃO CORTANTE

- Instrumentos de gume
- Navalha, lâmina, bisturi, estilete, faca, canivete;

Um mesmo instrumento pode ser operado de várias formas, p. ex., facas (ou canivetes) táticos são instrumentos contundentes, mas podem ser operados como um instrumento cortante, deslizando-se a lâmina.

- Ferida fusiforme (formato alongado);
- Agem por deslizamento da lâmina na superfície do corpo, abrindo por corte as fibras do tecido;
- Forma linear;
- Regularidade das bordas;
- Hemorragia abundante;
- Mais comprida que profunda;
- Afastamento das bordas;
- Cauda de escoriação;
- Centro das feridas mais profundas que as bordas;

A cauda de escoriação ocorre, frequentemente, em feridas incisas, quando o gume é deslizado na superfície da pele da vítima. Contudo, em uma passagem o professor França menciona a cauda de escoriação em feridas perfurocortantes.

FERIDAS MISTAS

Agora, estudaremos as feridas mistas, que são aquelas em que se combinam os mecanismos anteriores.

Feridas Anteriores Combinadas

- Contusa;

ANOTAÇÕES

- Puntiformes;
- Cortante ou incisa;
- Cortocontusa: quando se tem um instrumento cortante que atua por contusão, p. ex., o facão, o machado e a foice.
- Perfurocontusa: quando se tem um instrumento que atua perfurando por contusão, p. ex., projétil de arma de fogo
- Perfurocortante: quando se tem um instrumento que perfura e corta, a exemplo da faca.

As mortes violentas no Brasil são causadas, em primeiro lugar, pelas armas de fogo (arma mais utilizada: revólver calibre 38). Em segundo lugar, pelas armas eventuais ou impróprias, como, p. ex., as facas ou canivetes, que são instrumentos construídos com outra finalidade, mas que impropriamente ou eventualmente são utilizados como armas.

Ferida Cortocontusa

- Instrumentos que agem por impacto e que têm gume: facão, machado, cutelo, foice, enxada, guilhotina, rodas de trem;
- Transferência de energia cinética de forma mista: ação cortante + contundente;
- Características:

1. Sangramento menor que as feridas incisais (cortantes);
2. Não apresentam pontes de tecido no fundo da lesão. Pontes de tecido são fragmentos unindo uma borda a outra do fundo da lesão;
3. Não apresentam cauda de escoriação.



Feridas Perfurocortantes

São feridas produzidas por instrumentos perfurocortantes, isto é, instrumentos que têm ponta e que têm gume.

- Instrumentos que têm ponta e gume;
- Mecanismo misto: perfuram e cortam;
- Agem por pressão e por secção;
- Facas, canivetes, punhais (dois gumes), lima (três gumes);

ANOTAÇÕES



O punhal é uma arma branca própria; a faca e o canivete são armas impróprias. A faca é construída para ser utilizada de outra maneira, como, p. ex., na cozinha, eventualmente e impropriamente é utilizada como arma, assim como o canivete. Já o punhal é uma arma muito usada no oriente, assim como a espada (espada de lâmina chata) - observe-se que há espadas de diversos formatos, espada chata de 1 gume, de 2 gumes. Há, ainda, instrumentos de 3 gumes, a exemplo da lima (utilizada para fiação de metal), que é considerada, pelo professor, como instrumento perfurocortante.

Quando a vítima é lesada com uma lima, caso a seção transversal da lima seja triangular, a lesão terá o mesmo formato (lesão chamada de patognomônica) – patognomônico é o sinal característico que identifica o instrumento.

- Ferimentos em forma de “botoeira”;
- Um gume: (faca);
- Dois gumes (punhal);
- Três gumes: formato triangular (lima);
- Espessura: maior que a da lâmina;
- Comprimento: menor que o da lâmina

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Laécio Carneiro.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
